

VOTO de PESAR n.º 507/XIII

Pelo falecimento de Manuel Reis

Faleceu no passado domingo Manuel Reis, figura ímpar da vida cultural e cívica de Lisboa e do país, criador e dinamizador de projetos que abriram os horizontes da cidade e a marcaram de forma singular.

Manuel Reis, nascido no Algarve, transformou as noites de Lisboa, primeiro nos anos 80, com o icónico Frágil, no Bairro Alto e, mais tarde, com o Lux Frágil, contribuindo para a recuperação da zona ribeirinha da cidade.

A sua visão e arrojo marcaram a recuperação do Bairro Alto, bem como uma geração de jovens estudantes e artistas que encontraram no Frágil um lugar de liberdade, de criação e divulgação do seu trabalho. Os espaços noturnos dinamizados por Manuel Reis afirmaram-se como marcos culturais da cidade de Lisboa que deixaram uma marca em várias gerações.

Como referiu Miguel Esteves Cardoso em artigo recente, “Manuel Reis é um génio de Lisboa, daqueles que emergem das lamparinas e que nos oferecem três desejos. Quanto mais impossíveis os desejos mais ele teima em realizá-los.”

Assim, reunida em sessão plenária no dia 28 de março de 2018, a Assembleia da República exprime o seu pesar pelo falecimento de Manuel Reis, e endereça aos seus familiares e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 28 de março de 2018

Os Deputados,